

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA**

JULIANA ARAÚJO DE MORAIS

**FATORES RELACIONADOS À EVOLUÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES COM
SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL INTERNADOS PARA
REABILITAÇÃO**

**GOIÂNIA – GO
2020**

JULIANA ARAÚJO DE MORAIS

**FATORES RELACIONADOS À EVOLUÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES
COM SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL INTERNADOS
PARA REABILITAÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso
elaborado ao curso de Graduação em
Fisioterapia da Pontifícia
Universidade Católica de Goiás.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Cejane
Oliveira Martins Prudente.

GOIÂNIA – GO

2020

DEDICATÓRIA

Dedico este estudo aos meus pais e minhas irmãs que são meus maiores incentivadores na vida e na minha jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me guiado, me dado saúde e forças para superar todos os momentos difíceis durante a graduação e na elaboração deste trabalho.

Aos meus pais e minhas irmãs por sempre me apoiar, me confortar nos momentos difíceis, incentivar e ouvir mesmo que as vezes não entendam nada, essa conquista também é de vocês.

Aos professores que participaram da minha educação desde a alfabetização e especialmente os professores da graduação pelos ensinamentos, conselhos e correções, que mudaram meu olhar para com o ser humano e permitiram apresentar o melhor desempenho no meu processo de formação acadêmica.

Agradeço em especial à Prof^ª. Dr^ª. Cejane Oliveira Martins Prudente por ser minha orientadora e mentora, uma pessoa incrível, por dedicar o seu tempo, compartilhou sua experiência e conhecimento comigo, sou grata por todo apoio, parceria, paciência, incentivo e por guiar a conclusão deste trabalho.

Ao Professor Alexandre de Brito Bernardes por todo conhecimento compartilhado desde o estágio e pelo incentivo nos dias de coleta, a Francine Aguilera Rodrigues da Silva pela colaboração a este trabalho, e sem dúvida aos dois por aceitarem participar da minha banca examinadora e acrescentar ainda mais a este trabalho.

Enfim a todos que me ajudaram diretamente e indiretamente para conclusão deste estudo.

É chegado ao fim de um ciclo de muitas risadas, choros, felicidades, frustrações, realizações e a conclusão de mais uma etapa.

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morte e incapacidade. Devido ao declínio da funcionalidade, a reabilitação intensiva tem papel importante na retomada do indivíduo às atividades diárias. O objetivo deste estudo foi analisar a evolução da independência funcional de pacientes com sequela de AVC, segundo idade, sexo, tempo de lesão e de internação. Estudo retrospectivo e longitudinal. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos e a Medida da Independência Funcional (MIF) na admissão e alta de prontuários de 167 pacientes com diagnóstico de AVC internados para reabilitação em um centro de referência de Goiânia-GO, entre julho de 2016 a dezembro de 2018. A maior parte era do sexo masculino, com idade maior ou igual a 60 anos, casados, com ensino fundamental e renda mensal de até três salários mínimos. A maioria apresentou AVC isquêmico, hemiplegia, espástica, à esquerda. Os pacientes tiveram melhora no escore total e nos domínios motor e cognitivo da MIF após internação para reabilitação. Houve diminuição do número de pacientes com dependência modificada e aumento na quantidade de indivíduos com independência completa, do sexo masculino, com idade inferior a 60 anos, tempo de internação maior que 30 dias e tempo de lesão menor ou igual a 180 dias ($p < 0,001$). Conclui-se que a internação para reabilitação melhora a independência funcional de pacientes com sequela de AVC, sendo necessário um olhar diferenciado para os pacientes idosos, do sexo feminino e com lesão mais antiga, visando maior ganho funcional.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral, Reabilitação, Avaliação da deficiência.

Abstract: Stroke is a public health problem and is a major cause of death and disability. Due to the decline in functionality, intensive rehabilitation plays an important role in resuming the individual's daily activities. The aim of this study was to analyze the evolution of the functional independence of patients with stroke sequelae, according to age, sex, time of injury and hospitalization. Retrospective and longitudinal study. Sociodemographic and clinical data and the Functional Independence Measure (FIM) were collected on admission and discharge of medical records of 167 patients diagnosed with stroke admitted to rehabilitation at a reference center in Goiânia-GO, between July 2016 and December 2018. Most were male, aged 60 or over, married, with elementary education and monthly income of up to three minimum wages. Most had ischemic stroke, hemiplegia, spastic, on the left. Patients had improvement in the total score and in the motor and cognitive domains of FIM after hospitalization for rehabilitation. There was a decrease in the number of patients with modified dependence and an increase in those with complete independence in male individuals, aged less than 60 years, hospitalization time greater than 30 days and injury time less than or equal to 180 days ($p < 0.001$). It is concluded that hospitalization for rehabilitation improves the functional independence of patients with stroke sequelae, requiring a different look for elderly patients, female and with older injury, aiming at greater functional gain.

Keywords: Stroke, Rehabilitation Centers, Disability Assessment.